

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial

QUÍMICA - LICENCIATURA

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ó Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ó Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ó Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ó Daniel Loebmann
Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ó Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro D'Avila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ó Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ó Juliana Verneti Giusti
Auxiliar em Administração ó Robert de Moraes Wyse
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini
Estagiário ó Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Larissa de Malaguez Porciúncula	Jaqueline Garda Buffon
Matheus Cardoso Vieira	Márcio Raimundo Milani
Walter Augusto Ruiz	Bruno Loureiro Ladeira
Luísa Sala	Rodrigo Silva dos Santos
Michele Moraes de Souza	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	11
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Química - Licenciatura.....	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	20
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	20
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	21
4.1. Avaliação dos Discentes	22
4.1.1. Quantitativa.....	22
4.1.2. Qualitativa.....	28
4.2. Avaliação dos Docentes	30
4.2.1. Quantitativa.....	30
4.2.2. Qualitativa.....	35
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	37
4.3.1. Quantitativa.....	37
4.3.2. Qualitativa.....	41
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	43
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Química- Licenciatura - 2014 a 2016.....	45
VI. Histórico da Evasão do Curso	47
VII. Resultados das avaliações do INEP	48

7.1. Resultados do ENADE	48
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011	49
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014	50
VIII. Ações realizadas em 2015 e 2016.....	51
8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 ó Química - Licenciatura	52
IX. Considerações Finais	61
X. Referências	64

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Química - Licenciatura, vinculado à Escola de Química e Alimentos ó EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Química - Licenciatura. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e o resultado do ENADE. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Química - Licenciatura, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ó FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **õPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **õA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade

voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em

termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao

desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ó FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ó OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as

futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Química - Licenciatura

3.1. Nome do curso

QUÍMICA - LICENCIATURA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto n°. 73818, de 12/03/1974, publicado no ODU de 12/03/1974 e pela Portaria Ministerial n°. 488/80, de 18/9/1980, publicada no DOU de 22/09/1980.

3.3. Perfil do egresso

- Exercer o magistério de Química;
- Desenvolver pesquisas sobre temas relacionados ao ensino de Química;
- Desenvolver estudos avançados de pesquisa e ensino para o aperfeiçoamento de sua formação;
- Atuar em secretarias de educação e delegacias de ensino;
- Realizar ensaios e pesquisas químicas em geral no âmbito das instituições de ensino;
- Exercer atividades do profissional da Química, de acordo com sua categoria profissional definida pelo Conselho Regional de Química;
- Prestar assessoria na área de Educação Química e áreas afins;
- Aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de Química e de áreas afins na atuação profissional como educador, na educação fundamental e média;
- Exercer magistério no ensino superior.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3050 h/a

Turno: Manhã (anos ímpares), Tarde (anos pares)

Vagas: 25

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Química - Licenciatura ó Prof.^a Aline Machado Dorneles.

Coordenadora Adjunta do curso de Química - Licenciatura ó Prof.^a Felipe Kessler

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof.^a Vânia Rodrigues de Lima

Prof.^a Aline Machado Dornelles

Prof. Moacir Langoni de Souza

Prof. Marcos Alexandre Gelesky

Prof. Felipe Kessler

Prof.^a Jaqueline Ritter

Prof.^a Ana Laura Salcedo de Medeiros

Prof.^a Maria do Carmo Galiazzi

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Química - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da Escola de Química e Alimentos e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Química - Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			EQA (Número de Matriculados = 902)			Química ó Licenciatura (Número de Matriculados = 55)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	12,80	3,3793	1,13945	9,00	3,0000	,00000
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torna-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	12,70	2,9739	,91249	9,00	3,4000	,54772
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	12,90	3,7436	,99268	9,00	3,6000	,89443
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	12,80	3,1034	1,11417	9,00	3,8000	,44721
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	12,90	4,0085	1,04630	9,00	3,8000	,83666
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	12,90	3,9060	1,04207	9,00	3,6000	1,14018
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	12,80	3,6379	1,14510	9,00	3,8000	,44721
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	12,60	3,2193	1,04550	9,00	4,0000	,70711
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	12,80	3,4741	,96424	9,00	3,8000	1,09545
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	12,90	3,8120	1,14419	9,00	4,4000	,54772
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	12,80	3,8621	1,03753	9,00	4,4000	,54772
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	11,70	3,7453	1,05163	7,20	4,2500	,50000
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	11,60	3,8571	1,13873	7,20	3,2500	1,50000

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	12,80	3,9655	,96847	9,00	4,4000	,89443
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	12,10	3,6182	1,05780	9,00	4,0000	,70711
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	12,90	3,5897	,84235	9,00	4,0000	,70711
II ó Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	12,70	3,0870	1,24651	9,00	3,2000	1,30384
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	12,80	3,3534	1,05710	9,00	3,0000	1,58114
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	12,70	3,6870	,93062	9,00	4,2000	,83666
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	12,50	4,1327	,81837	9,00	3,6000	1,14018
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	12,90	4,3419	,87259	9,00	4,4000	,89443
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	12,90	4,1709	,92187	9,00	3,8000	1,78885
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	12,80	3,4310	1,28011	9,00	4,0000	1,73205
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	11,40	3,5243	1,25123	7,20	3,75000	1,25831
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	11,60	3,0762	1,14937	7,20	2,5000	1,29099
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	12,90	4,2650	,85494	9,00	4,6000	,54772
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	12,50	3,3097	1,22533	9,00	4,0000	1,73205
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	12,90	3,8803	,89213	9,00	4,2000	1,09545
III ó Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	12,90	3,5983	1,19669	9,00	3,8000	1,30384

30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	12,10	3,8455	1,11854	9,00	4,4000	,89443
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	12,90	3,9231	,95731	9,00	4,0000	1,00000
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	12,80	3,8621	,99474	9,00	3,6000	1,51658
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	12,80	3,8103	1,01222	9,00	3,6000	1,67332
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	12,60	3,3421	1,11172	9,00	3,8000	1,09545
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	12,90	4,1026	,95036	9,00	4,4000	,54772
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	12,70	3,7391	1,16293	9,00	3,6000	1,67332
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	11,80	3,1589	1,26005	9,00	3,0000	1,58114
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	12,80	4,0603	,98058	9,00	4,6000	,54772
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	12,40	2,6071	1,33124	7,20	3,0000	1,63299
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	12,90	4,4017	,82064	9,00	4,6000	,89443
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	12,60	3,4123	1,15836	7,20	4,5000	1,00000
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	12,30	3,0991	1,17516	7,20	3,2500	1,70783
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	12,80	3,3276	1,20705	9,00	3,8000	,83666
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	11,70	3,4057	1,06707	9,00	3,4000	1,14018
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,71	3,45	1,112	10,40	3,3404	1,13169	9,00	3,6000	1,94936
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	10,60	2,5417	1,13246	9,00	2,8000	2,04939
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	12,80	3,9397	,89723	9,00	4,4000	,89443

48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	11,00	3,5800	,92310	7,20	4,0000	1,15470
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	12,90	3,6581	,84243	9,00	4,0000	1,00000
IV ó Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	12,90	3,7778	,97478	9,00	3,4000	,54772
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	12,80	3,7759	1,07207	7,20	3,5000	,57735
52. A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	12,50	3,3805	,96657	9,00	3,6000	,89443
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	12,60	3,1053	1,10003	9,00	2,0000	1,00000
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	11,90	4,1204	,94441	9,00	4,6000	,54772
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	11,50	3,1250	,96227	9,00	3,8000	1,30384
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	9,50	2,9302	1,16610	7,20	3,7500	1,50000
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	12,90	3,6154	,79704	9,00	4,0000	,70711
V ó Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	12,80	3,7500	,84313	9,00	3,8000	,83666
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	12,60	4,1140	,85971	9,00	4,4000	,54772
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	12,60	4,1930	,95822	9,00	4,8000	,44721
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	12,40	4,0536	,91867	9,00	4,8000	,44721
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	12,30	3,6847	1,07857	9,00	4,0000	1,00000
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	10,00	3,7473	,98425	7,20	3,7500	,95743
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	12,40	3,5804	1,07919	9,00	4,0000	1,00000

65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	10,00	2,8901	1,27759	7,20	3,7500	1,25831
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	12,10	3,0818	1,30019	9,00	3,6000	1,14018
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	12,40	3,9286	,91744	9,00	4,0000	,70711
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	12,40	3,7321	1,02212	9,00	4,0000	,70711
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	12,40	3,8393	,97309	9,00	4,4000	,54772
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	11,80	3,3458	1,15826	9,00	4,4000	,54772
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	12,90	3,9487	,75254	9,00	4,2000	,83666

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Química - Licenciatura na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Química - Licenciatura

Qualitativo do curso de Química - Licenciatura	
Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
Satisfação dos professores em ensinar	Poucas opções de transporte público (outros bairros além do centro)
Conduta ética dos professores	Poucas opções de serviços dentro do centro de convivência (farmácia, mercado, lancherias, xerox e impressões)
Pontualidade por parte do corpo docente	Saneamento básico ruim
Boa atuação dos professores contratados/substitutos	Pouca discussão do plano de ensino
Bons livros-texto e artigos científicos para estudo	Pouca integração entre as disciplinas ministradas
Boas atividades de pesquisa	Pouco uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso
Corpo Docente de qualidade satisfatória	Internet lenta ou pouco disponível diversas vezes
Livros usados nas disciplinas são relevantes	Pouco domínio de língua estrangeira por conta dos estudantes
Quantidade, dimensão e conservação satisfatórios de auditórios e anfiteatros	O campus não é seguro, relatos de assaltos dolosos e agressões, violência sexual nas proximidades do campus
Equipe de apoio didático-pedagógico satisfatória	
Bons horários de funcionamento da biblioteca	
Bons sistemas informatizados	
Limpeza e conservação satisfatória da sala de aulas e dependências do campus	
Bons espaços de alimentação e convivência	
Boa atuação do serviço técnico administrativo	

Bons recursos de educação a distância	
Boa infraestrutura	
Boa e grande participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão	
Grande contribuição das atividades de pesquisa e extensão na formação dos estudantes	
Bom apoio estudantil oferecido pela FURG	
Boas políticas de inclusão social da FURG	
Boas atividades culturais	
Boa disseminação das informações sobre normas e procedimentos da FURG	
Boas atividades de cooperação internacional	
Boas ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual proposta pela FURG	
Bons processos de avaliação pela universidade e boas ações oriundas deles	

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da Escola de Química e Alimentos ó EQA , de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Escola de Química e Alimentos . Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

DOCENTES ó Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			EQA (Número de Docentes = 81)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	43,70	3,6571	,80231
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	43,70	3,8000	1,07922
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	43,70	3,6857	,93215
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	42,50	2,8529	,95766
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	43,70	3,0571	,96841
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	43,70	3,0000	1,08465
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	43,70	4,3143	,58266
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	43,70	3,4286	1,06511
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	43,70	4,1714	,74698
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	43,70	3,7143	,75035
II - Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	43,70	4,0286	,78537
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	36,20	3,2759	1,16179
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	42,50	3,7059	1,05971
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	43,70	3,8571	,73336
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	41,20	3,2727	,87581
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	43,70	3,9143	,88688
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	43,70	3,7143	1,10004
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	43,70	4,2857	,66737
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	43,70	4,3714	,59832

20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	43,70	3,6286	1,08697
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	43,70	2,6571	,93755
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	43,70	4,1429	,73336
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	42,50	3,0588	1,20457
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	41,20	3,1515	1,34910
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	42,50	3,5588	1,02073
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	40,00	3,6250	,94186
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	26,20	3,6190	1,02353
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	28,70	2,5652	1,03687
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	43,70	3,7143	,92582
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	36,20	3,7586	,95076
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	43,70	3,6571	,53922
III - Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	43,70	4,2571	,61083
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	43,70	4,0857	,61220
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	43,70	4,1429	,49366
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	43,70	4,2286	,49024
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	43,70	4,4857	,56211
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	43,70	4,2857	,71007
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	43,70	4,1143	,75815

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	43,70	4,4286	,69814
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	43,70	4,0857	,74247
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	36,20	3,2414	,95076
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	43,70	4,1429	,42997
IV - Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	43,70	4,4571	,56061
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	42,50	4,1765	,62622
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	43,70	4,2857	,57248
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	42,50	4,0882	,75348
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	42,50	3,5000	1,13485
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	41,20	3,6061	1,17099
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	43,70	4,4571	,78000
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	40,00	3,6563	1,18074
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	42,50	3,6471	,64584
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	42,50	3,5000	,86164
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	42,50	4,4706	,70648
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	41,20	4,7576	,50189
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	38,70	4,6452	,55066
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	41,20	4,0606	,78817
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	33,70	3,9630	1,01835
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	33,70	3,9630	,89792
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	43,70	3,6857	,96319
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	36,20	3,3448	1,07822
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	41,20	3,5455	,86930

62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	40,00	4,2188	,65915
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	37,50	3,7333	1,01483
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	42,50	4,0882	,83003
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	35,00	3,5714	,92009
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	43,70	4,0286	,51368

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Docentes da EQA	
Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
Bom relacionamento entre alunos, e entre professores e alunos	Sistema de e-mail institucional bem ruim
Acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca atualizado	Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os campi da FURG
Salas de aula bem providas de cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico	O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas
Bons horários de funcionamento da biblioteca	Pouca iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Bons serviços de impressão e fotocópias	Baixo nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina
Boa limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências	Pouca utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor
Satisfatória apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação)	Baixa qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência)
Boa habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos	Poucas opções de espaços de alimentação e convivência do campus
Boa habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas	Pouca frequência e pontualidade do transporte público municipal que atende à FURG,
Boa habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade	
Boa forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões	
Boa atuação para ter receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação	

Boa habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse	
Elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos	
Ampla conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s)	
Boa prática docente	
Boa missão da FURG	
Boa articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional	
Contribuição docente útil para o cumprimento da missão da FURG	
Bom grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade	
Bons serviços da secretaria geral da Unidade	
Há orgulho em trabalhar na FURG	
Bom apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG	
Satisfatórias políticas de inclusão social realizadas pela FURG	
Satisfatórias atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG	
Satisfatórias ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade	
Satisfatórias ações de educação a distância	
Boas atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização	
Bons processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros)	
Excelente instituição	

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EQA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.

TAE ó Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			EQA (Número de TAEs = 36)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	73,30	4,0455	,84387
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	73,30	4,1364	,77432
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	73,30	4,5000	,59761
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	73,30	4,6364	,58109
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	73,30	4,6818	,47673
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	70,00	4,4762	,81358
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	73,30	4,4091	,73414
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	73,30	3,5000	1,05785
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	73,30	3,9545	,72225
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	73,30	3,9545	,89853
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	73,30	4,3636	,65795
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	70,00	4,2857	,78376
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	73,30	4,0455	1,04550
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	73,30	3,9091	,81118

15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	73,30	4,4091	,59033
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	73,30	3,7727	1,10978
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	56,60	3,8824	,85749
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	73,30	4,3636	,84771
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	63,30	3,8947	,93659
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	60,00	4,2222	,73208
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	56,60	4,0588	,65865
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	60,00	4,3333	,59409
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	50,00	4,2000	,86189
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	70,00	4,1905	,74960
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	70,00	3,3333	1,01653
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	73,30	4,1364	,77432
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	73,30	3,4091	1,09801
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	70,00	3,4286	1,39898
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	73,30	3,8182	,95799
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	63,30	3,6316	,83070
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	40,00	3,5000	1,16775
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	46,60	2,5000	1,22474
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	73,30	3,6364	,72673
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	73,30	4,6364	,49237
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	70,00	4,1429	,65465

36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	73,30	4,3182	,77989
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	73,30	4,2273	,68534
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	66,60	4,6500	,48936
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	70,00	4,3333	,73030
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	56,60	4,2353	,66421
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	63,30	3,5789	1,01739
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	73,30	3,7273	,98473
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	73,30	4,0455	,84387
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	73,30	4,6364	,49237
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	70,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,5556	,70479
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	66,60	3,9000	,91191
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	46,60	4,4286	,51355
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	70,00	4,1429	,96362
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	53,30	3,8125	,91059
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	63,30	3,8421	,83421
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	66,60	4,4500	,68633
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	56,60	4,2353	,66421
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	66,60	3,9500	,99868
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	60,00	3,9444	,72536
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	73,30	4,1818	,50108

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação da EQA	
Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
A FURG é uma instituição com boa missão, é articulada e participativa na mesma.	Aumentar o transporte interno da FURG
Boa disseminação de informações sobre as tarefas atribuídas aos cargos	
Boa relação entre tarefas demandadas e contingente de TAES	
Boa habilidade dos TAESs de para desempenhar atividades	
Cordialidade e respeito entre a equipe	
Percepção da utilidade do trabalho satisfatória	
Atualização sobre regulamentos e normas	
Colaboração entre as unidades de trabalho	
Bom aproveitamento das habilidades de cada equipe	
Boa autonomia, coerência e receptividade do gestor da unidade de trabalho	
Reconhecimento pelo trabalho efetuado	
Boa infraestrutura para a realização do trabalho	
Acervo bibliográfico da biblioteca atualizado e numeroso	
Bons horários de funcionamento da biblioteca	
Bons serviços de impressão e fotocópia e serviços automatizados	
Boa limpeza e conservação do campus	
Bom planejamento para qualificação e capacitação do corpo técnico	
Boas ações de desenvolvimento	
Alto nível de satisfação com o trabalho e orgulho em trabalhar na FURG	
Alto apoio ao estudante e política de inclusão social	
Boas atividades culturais e opções de lazer	
Boas ações de educação a distancia	

Informações bem disseminadas quanto a normas e procedimentos da FURG voltada para o corpo técnico	
Boas atividades voltadas para internacionalização	
Boas ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	
Bons processos de avaliação, e atualização dos processos de avaliação da FURG	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno da Escola de Química e Alimentos, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno da Escola de Química e Alimentos

FRAGILIDADES
Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
As condições de segurança do Campus Carreiros
O transporte público municipal que atende à FURG em RG e SAP
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP
A qualidade e disponibilidade da internet no Campus RG e SAP
Os espaços de alimentação e convivência do Campus SAP
O atendimento à saúde disponível no Campus SAP
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP
Participação dos alunos em movimento estudantis e outras instâncias de representação na FURG
O domínio de língua estrangeira pelos alunos da Campus SAP
POTENCIALIDADES
O comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os estudantes
A quantidade de alunos
A relação professor aluno
A pontualidade e assiduidade dos alunos
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
O comportamento dos estudantes na sala de aula
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação
As instalações administrativas, no que se refere à quantidade, dimensionamento, ventilação e conservação
Os equipamentos de apoio didático-pedagógico para uso em salas de aula (quadros, multimídias e outros)
A atualização do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Os serviços informatizados (sistema.furg, Argos...) disponibilizados aos docentes
A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do Campus
Os espaços de alimentação e convivência no Campus Carreiros
As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade
A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina
A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes
O domínio do conteúdo nas disciplinas
A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática
A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes

A disposição para atender aos estudantes fora dos horários de aulas
A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários na relação professor-aluno
A informação recebida a respeito das tarefas e atividades atribuídas aos cargos
A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades de setor
A habilidade para desempenhar as atividades inerentes aos cargos
A habilidade dos servidores para identificar problemas e buscar soluções
A forma de tratamento entre os TAEs, discentes e docentes
A percepção dos servidores sobre a importância do trabalho
A integração entre os servidores da unidade
A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades
A autonomia, receptividade, reconhecimento e coerência do gestor
O aproveitamento das habilidades e competências dos servidores nas atividades
O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
A receptividade do gestor da unidade de trabalho a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho e seu discurso
A autonomia do gestor da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Referente à Instituição, os três seguimentos avaliaram de modo positivo todos os quesitos
Avaliação discente quanto aos docentes
Avaliação discente quanto ao curso
AÇÕES PROPOSTAS
Instalar sistema de câmeras em pontos estratégicos da universidade
Aumentar o número de vigilantes em locais estratégicos da universidade: pontos de ônibus
Cobrar junto as empresas e aos órgãos fiscalizadores um melhor atendimento do transporte público municipal aos usuários da universidade, no Campus Carreiros e no Campus SAP
Construir auditórios, miniauditórios e anfiteatros em SAP
Melhorar o sistema de internet (convencional e wireless) no Campus Carreiros e SAP
Criar um ambulatório no Campus SAP
Avaliar o sistema de cópias e impressões do Campus SAP
Criar mecanismos e desenvolver ações para incentivo a participação dos alunos em movimentos estudantis
Oferecer cursos/disciplinas semestrais de língua estrangeira no Campus SAP
Reformar os laboratórios de ensino para se adequarem as normas de segurança
Adquirir novos equipamentos para modernizar os laboratórios de ensino
Construir novos laboratórios de ensino e pesquisa
Construir passarelas cobertas que liguem os pavilhões ao Centro de Convivência
Construir novas salas de permanência para os professores do EQA Carreiros e SAP
Adquirir equipamentos na EQA Rio Grande e SAP para que seja possível interação via videoconferência
Avaliar ambiente físico da EQA no que se refere as condições de trabalho (luminosidade, acústica e térmica)
Disponibilizar cadeiras e acessórios ergonômicos para os servidores técnicos da EQA
Desenvolver no Campus SAP ações de desenvolvimento como as que são oferecidas no Campus Carreiros (ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)
Ampliar a biblioteca no Campus SAP
Ampliar horários de circulação dos micro-ônibus da FURG

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Química-Licenciatura - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Química - Licenciatura em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 4 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,17	8,39	8,30	7,77	8,28	8,77
Q2	7,67	8,14	7,82	7,60	7,76	8,26
Q3	7,91	8,06	8,07	7,68	8,03	8,36
Q4	8,00	8,20	8,17	7,76	8,10	8,38
Q5	8,14	8,19	8,28	7,93	8,21	8,24
Q6	7,98	8,12	8,14	7,88	8,08	8,41
Q7	7,61	8,14	7,79	7,47	7,73	8,03
Q8	7,98	8,33	8,12	8,02	8,08	8,49
GERAL	7,93	8,20	8,08	7,77	8,03	8,37
ALUNOS RESPONDENTES	19,44%	21,88%	20,78%	15,94%	16,62%	25,32%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Química - Licenciatura apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

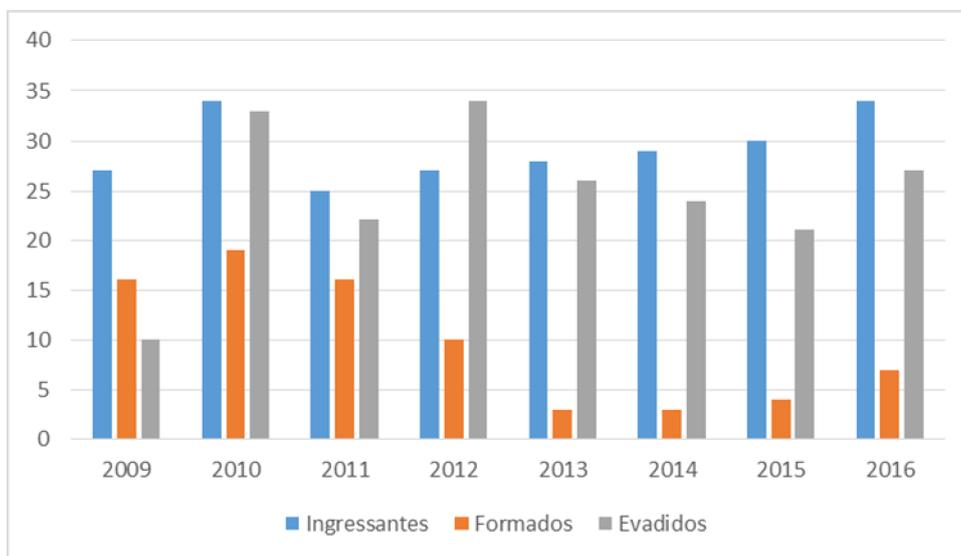


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Química - Licenciatura

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Entretanto, o curso de Química - Licenciatura na sua renovação de reconhecimento foi dispensado da visita de avaliadores externos. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Química - Licenciatura ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Química - Licenciatura da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Química - Licenciatura de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2011

QUESTÕES	QUÍMICA - LICENCIATURA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	100,0	84,5	83,5	64,5	70,8	73,4
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	100,0	91,7	93,0	87,2	89,0	89,5
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	92,3	85,4	76,4	50,9	59,6	63,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	91,7	85,9	79,8	56,9	64,7	68,5
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	75,0	81,9	72,7	48,4	57,7	62,4
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	53,8	65,4	69,1	43,7	50,0	53,8
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	30,8	51,0	48,0	24,8	34,4	39,5
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científico/acadêmicos disponível na biblioteca".	15,4	59,2	52,6	23,1	32,4	37,4
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	46,2	84,0	84,8	81,1	83,8	85,5
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	50,0	59,0	66,1	56,7	57,9	57,9
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	75,0	85,4	88,9	87,5	88,5	89,8
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	7,7	33,0	37,0	26,6	33,3	38,7
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	33,3	49,8	53,4	45,8	49,2	51,3

7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 10 - Resultado do ENADE - 2014

QUESTÕES	QUÍMICA - LICENCIATURA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	66,7	45,0	40,4	46,0	46,9	49,3
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	66,7	45,7	42,9	45,9	46,8	48,8
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	66,7	44,2	38,9	43,7	44,3	46,5
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	66,7	52,4	45,9	53,1	53,4	55,3
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	100,0	64,7	58,6	60,4	59,8	61,1
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	33,3	56,0	50,9	54,4	54,3	56,2
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	66,7	37,7	31,2	30,1	31,7	35,2
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	100,0	49,7	44,4	42,3	43,1	45,6
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	100,0	64,4	60,6	52,9	52,2	53,3
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	100,0	64,7	59,0	51,2	50,9	52,3
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	100,0	49,7	42,0	40,0	41,0	43,7
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	66,7	43,4	35,4	26,1	27,3	29,7
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	100,0	46,0	38,2	28,7	29,3	30,3

VIII. Ações realizadas em 2015 e 2016

Durante o ano de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016 (disponíveis em: www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf e www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf) dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Química - Licenciatura ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Química e Alimentos. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Química e Alimentos. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Química - Licenciatura

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 50 a 53; 55 e 56	Questões 1-6; 8 e 10.	-	- Pouco uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso; - Pouco domínio de língua estrangeira por conta dos estudantes	- Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes; - Pouca iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse; - Baixo nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina; - Pouca utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor.	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse - A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada - Participação dos alunos em movimento estudantis e outras instâncias de representação na FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo aos professores para trabalhar com artigos e slides em língua estrangeira; incentivo aos cursos de línguas estrangeiras oferecidos pelo ILA durante aulas e semana da acolhida; - Utilizou-se problemas a serem resolvidos pelo estudante com o uso da bibliografia, referente a temas da disciplina; - Uso de E-books; - Projeto PRÉ-QUÍMICA foi discutido e será estabelecido na semana da acolhida para preparar estudantes em relação ao seu preparo para os assuntos e conteúdos das disciplinas. Este projeto contará com aulas preparatórias; - Formação dos Diretórios Acadêmicos. 						

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes oDeferidos em APö. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de õplanejamento de estudosõ individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p>
---------------------------------	--

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 01, 03, 05, 06, 18, 20, 22 e 25, 63	Questão 41	Questões 17, 19, 25	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca discussão do plano de ensino; - Pouca integração entre as disciplinas ministradas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes; - O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas; - Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os campi da FURG 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as atividades de formação docente da FURG; 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade e disponibilidade da internet no Campus RG e SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular; - Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação; - Foram feitas chamadas em reuniões de núcleo para que professores apresentem o plano de ensino no primeiro dia de aula; campanhas por email para professores; Chamada para que os estudantes cobrem dos professores o plano de ensino, na semana da acolhida; - Integrar as disciplinas e melhora ao acesso por parte do estudante foi pensado um fórum docente periódico para discussão de metodologias de ensino.
---------------------------------	---

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.
- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.
- Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: Andando sobre Rodas; Percepção Visual; Tecnologia Assistiva; Sensibilização Olfativa e Gustativa; e Libras, Surdos e Tílo.
- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular ó Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.
- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de confraternização e integração entre os servidores da unidade; - Aumento do número de reuniões entre coordenadores do curso e a chefia, para discussões relacionadas a semestralização e cardápios de disciplinas de todos os cursos da unidade. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 37,58,65,66	Questões 47, 48,	Questões 41,50,51	- Saneamento básico ruim	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de e-mail institucional bem ruim - O sistema Moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas 	- Necessidade de maior atenção à destinação dos resíduos químicos	

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Propostas para que ações de extensão a serem incorporadas no currículo dos cursos; - Fórum das licenciaturas promovido pela instituição; - Ações de conscientização, aumento da vigilância.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A integração do MOODLE com o Sistema Acadêmico institucional está sendo desenvolvida pelo NTI mas ainda não foi implementada. - A implementação do MOODLE Provas (UFSC) está sendo realizada pelo TI da SEaD com o apoio do NTI e encontra-se em fase de testes. - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago; - Foi ampliado o número de acordos internacionais, especialmente com a América Latina. Foram assinados 18 acordos em 2016; sendo que com a América Latina foram assinados 15 acordos em 2016.

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 29,32, 36,	Questões 12, 13,15, 26	Questões 16, 17,19,29, 30.	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Discussão na EQA sobre laboratórios de ensino; - Inauguração do Prédio da administração da EQA.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	-	-	- A qualidade e disponibilidade da internet no campus RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Discussão em reuniões do Conselho sobre uso racional da Internet.						

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-	- Mais opções de serviços dentro do centro de convivência (farmácia, mercado, lancherias)	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II ó Campus Carreiros.</p>
---------------------------------	---

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs. Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço. O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p> <p>-Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás. A limpeza e manutenção das fossas é realizada sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais.</p> <p>Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial.</p>
---------------------------------	---

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Mais opções de transporte público (outros bairros além do centro)	-	-	- O transporte público municipal que atende a FURG em RG e SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

AÇÕES REALIZADAS EM 2016

- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	Questão 24	Questão 28	O campus não é seguro, relatos de assaltos dolosos e agressões, furtos, violência sexual nas proximidades do campus	O campus não é seguro	- Falta de segurança	- As condições de segurança do Campus Carreiros

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância;</p> <p>- Conscientização dos discentes, docentes, TAE sobre medidas preventivas de segurança; aumento da vigilância.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;</p>

IX. Considerações Finais

O curso de Química Licenciatura nos últimos anos realizou algumas reformas curriculares, como o processo de semestralização e pareamento de disciplinas de núcleo comum em 2011, em função da criação do curso de Química Bacharelado. A partir deste momento, diversas discussões vêm ocorrendo entre o corpo docente/discente, com base em trabalhos discentes (como trabalhos de conclusão de curso e de pós-graduação) dos quais o curso é objeto de pesquisa. Com base nestas discussões, uma **Reforma Curricular** foi aprovada em 2015 e implementada em 2016, de forma a otimizar a grade curricular do curso no que tange as deliberações, tendências em cursos de licenciatura e a necessidade dos alunos. Atualmente, o **Plano Pedagógico do Curso** está sendo **atualizado** a partir das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), no qual tal relatório gerencial será incluído como instrumento de avaliação do curso.

No ano de 2016, o NDE do curso de Química Licenciatura realizou a discussão e análise do relatório gerencial do curso de Química Licenciatura, e um conjunto de ações foram descritas como modo de oportunizar construções efetivas para melhoria do curso com o coletivo de professores, técnicos e estudantes. A preocupação ocorrente em nível nacional sobre o processo de evasão dos cursos foi tema de discussão nas reuniões do COMGRAD durante o presente ano, com a apresentação de dados de evasão dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado. Percebeu-se que o número de formandos reduziu drasticamente e gradativamente desde o ano de 2010. Dessa forma, os dados contidos neste relatório, as pesquisas realizadas, apontam a necessidade de monitoramento quantitativo/qualitativo, e a realização de ações que viabilize a permanência e a construção da identidade profissional. Porém, cabe destacar como positivo o aumento no número de discentes portadores de diploma, oriundo do Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO). Tais ingressantes contribuíram para a redução da evasão no período 2013-2015.

Diante da recorrente problemática da evasão nos últimos anos nos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado, buscou-se uma efetiva integração dos dois cursos a partir das seguintes ações realizadas nos últimos anos:

- A criação de um Diretório Acadêmico integrado, criado no ano de 2016, com a participação ativa dos estudantes dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado;
- A Semana de Acolhida da Química desenvolvida desde o ano de 2014 pelos estudantes veteranos do curso como uma ação importante para integração dos estudantes calouros aos demais

estudantes do curso, professores e técnicos da EQA. Como também, a conversa a respeito do Quadro de Seqüência Lógica do Curso (QSL) de cada curso, ressaltando a importância das disciplinas de conhecimento químico e conhecimento pedagógico na formação profissional.

- O NDE correlacionou à evasão discente às fragilidades referente à dificuldade dos estudantes em se manterem regulares no curso, por deficiência em conteúdo básico ministrado no ensino médio, ou ainda por falta de contextualização do conteúdo programático ministrado na universidade em seu cotidiano pessoal/profissional. Diante disso, o projeto **Pré-química**, desenvolvido com estudantes calouros no primeiro semestre de 2017, realizou um intensivo preparatório de conteúdo básico, e os resultados apontam a permanência dos estudantes nos encontros de estudo, melhor desempenho nas disciplinas e avaliações.

- O desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão que oportunizam a valorização da carreira docente, com ações que fortalecem a interface universidade e escola. Destaca-se a continuidade do PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência), as ações do Grupo de Pesquisa Educação Química na Produção Curricular (GEQPC) e do Grupo de Pesquisa CEAMECIM - Comunidades Aprendentes em Educação Ambiental, Ciências e Matemática.

- A realização do **IV Fórum Integrado de Química (FAIQ)** no mês de novembro de 2017, o encontro mostra-se pertinente para discussão dos dados apresentados no presente relatório com os professores do núcleo de Química e os acadêmicos dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado, como também, para elaboração de ações futuras nos presentes cursos.

- Outro ponto forte é a realização da prova do ENADE, no presente ano, nos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado. Organizou-se com os professores do núcleo de Química **encontros de estudo** (Pré-ENADE) por cada área da Química até a prova do ENADE.

A análise dos resultados do ENADE 2011 e 2014 não fornece um parâmetro completo de evolução do curso, visto que os questionamentos são diferentes nos dois anos apresentados. Assim sendo, os resultados não puderam ser comparados. A análise feita separadamente dos resultados do ENADE, foram correlacionadas com atitudes do curso realizadas em seguida como, por exemplo: em 2012, foi realizado um grande movimento do curso no que dizia respeito à demanda de novos livros, o que remediou em parte os itens 7 e 8 do questionário. A reforma curricular realizada em 2015 também buscou contemplar os itens 12-13 do mesmo. Uma fragilidade relatada no ENADE 2014 refere-se à "capacidade do curso de promover o desenvolvimento da capacidade discente de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade". Assim, reforça-se a importância da apresentação do **Plano de Ensino** no início de cada semestre, para que os estudantes auxiliem no monitoramento e exigência da apresentação do mesmo, visto que esta é uma

fragilidade também descrita neste relatório tanto na avaliação dos discentes pela universidade como via ENADE (item 9 do ENADE 2011 e item 7 do ENADE 2014). Do mesmo modo os professores do núcleo desenvolveram um levantamento completo do desempenho dos alunos nos anos de 2012 a 2016, procurando identificar fatores que demonstrem as fragilidades dos alunos nas áreas de conhecimento, para que as próximas ações sejam voltadas para sanar os problemas identificados. Este levantamento encontra-se em fase de finalização e será apresentada em forma de relatório e também ao FAIQ 2017.

Almejam-se projetos futuros com foco nos estudantes ingressantes, visto que a evasão mostra-se mais significativa no primeiro ano, assim o NDE pontua a necessidade de projeto de iniciação científica para estudantes calouros, PET dos cursos de Química, projetos de extensão articulados as atividades de ensino.

O NDE considera que, apesar de todas as ações já tomadas e a serem implementadas, o monitoramento e avaliação das mesmas é imprescindível, colocando-se à disposição para aprimorar cada vez mais o Relatório Gerencial como método de avaliação do curso.

X. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>